



Lucro líquido cresce 717% e ultrapassa R\$ 1 bilhão no 3T04

Belo Horizonte, 16 de novembro de 2004 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY) anunciou hoje os resultados do terceiro trimestre de 2004. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2003, exceto quando especificado em contrário.

DESTAQUES

Vendas e Receita

Com as operações de ambas usinas à plena carga, as vendas físicas do Sistema Usiminas somaram 2 milhões de toneladas no 3T04 e acumularam 5,9 milhões de toneladas nos nove meses de 2004, com crescimento de 5% sobre os 9m03. Com preços internacionais em patamares elevados, a receita líquida apresentou crescimento expressivo de 66% no 3T04. Na comparação do acumulado do ano, a evolução foi de 35%, com receita consolidada de R\$ 8,4 bilhões nos 9m04.

EBITDA

Refletindo a conjuntura favorável da siderurgia, o EBITDA alcançou R\$ 1,6 bilhão no 3T04, com crescimento de 143%. A margem EBITDA no trimestre atingiu 49%. No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$ 3,8 bilhões, com alta de 65%. A margem EBITDA passou de 37% nos 9m03 para 45% nos 9m04.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado alcançou a marca de R\$ 1 bilhão no 3T04, e foi consequência de uma eficiente gestão da Companhia associada às condições favoráveis do setor siderúrgico.

Eventos Subseqüentes

Aproveitando a situação favorável da geração de caixa e em linha com a sua política de redução do endividamento, em 20/10/04 o Sistema Usiminas procedeu ao resgate antecipado do total das debêntures em circulação de emissão da Cosipa, no montante de R\$ 240 milhões. Em 9/11/04, a Usiminas apresentou à CVM pedido de registro de Oferta Pública para aquisição da totalidade das ações de emissão da Cosipa, com a finalidade de cancelar o registro da Cosipa de companhia aberta.

Perspectivas

O prosseguimento do ciclo de alta dos preços mundiais de aço permite antever margens ainda em patamares elevados no 4T04 e também em 2005. Não se prevê reduções substanciais dos preços internacionais no médio prazo, em função da demanda aquecida nos principais mercados e dos aumentos dos custos das matérias primas previstos para 2005. O Sistema Usiminas tem como meta em 2005 manter a comercialização no patamar de 8 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos, com 75% do volume destinado ao atendimento do mercado interno. A sólida geração de caixa operacional do Sistema, que deverá prosseguir nos próximos trimestres, será direcionada para amortização da dívida, pagamento de dividendos e novos investimentos.

Destques Consolidados

milhões de R\$	3T 2004	3T 2003	2T 2004	Var.% 3T/3T	9M 2004	9M 2003	Var.%
Vendas Físicas (mil t.)	2.011	1.822	1.971	10	5.892	5.591	5
Receita Líquida	3.285	1.984	2.771	66	8.421	6.218	35
Lucro Bruto	1.591	658	1.316	142	3.843	2.295	67
Lucro Operacional (EBIT) a	1.473	498	1.142	196	3.397	1.884	80
Resultado Financeiro	(96)	(358)	(339)	-73	(688)	(469)	-
Lucro Líquido	1.005	123	528	717	1.892	947	100
EBITDA b	1.602	660	1.285	143	3.808	2.309	65
EBITDA (R\$/t)	796	362	652	120	646	413	56
Ativos Totais	16.682	14.997	15.976	11	16.682	14.997	11
Endividamento Líquido	4.975	7.369	6.052	-32	4.975	7.369	-32
Patrimônio Líquido	5.621	3.897	4.886	44	5.621	3.897	44

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos:

Bruno Seno Fusaro
brunofusaro@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8710

Paulo Esteves
paulo.esteves@thomsonir.com.br
Tel: (11) 3897-6466/6857



Mercado, Produção e Vendas

De acordo com dados do IBS, a produção brasileira de aço bruto atingiu 8,4 milhões de toneladas no 3T04 e acumulou 24,6 milhões de toneladas nos 9 meses do ano, com expansão de 5,6%. Ainda em termos acumulados, a produção de laminados planos cresceu 8,8% e alcançou 10,6 milhões de toneladas até setembro.

A demanda interna de laminados planos acumulou 7,8 milhões de toneladas nos 9m04, com expansão de 14,9%. Esses números representaram os maiores volumes despachados pelas usinas ao mercado interno em todos os tempos. O prosseguimento do alto nível de atividade dos setores exportadores foi acompanhado pela demanda crescente de alguns segmentos voltados ao mercado interno, beneficiados pelo início da melhoria do nível de emprego e renda. Adicionalmente, a demanda interna de laminados planos também foi impulsionada pelo movimento de recomposição de estoques da rede de distribuição.

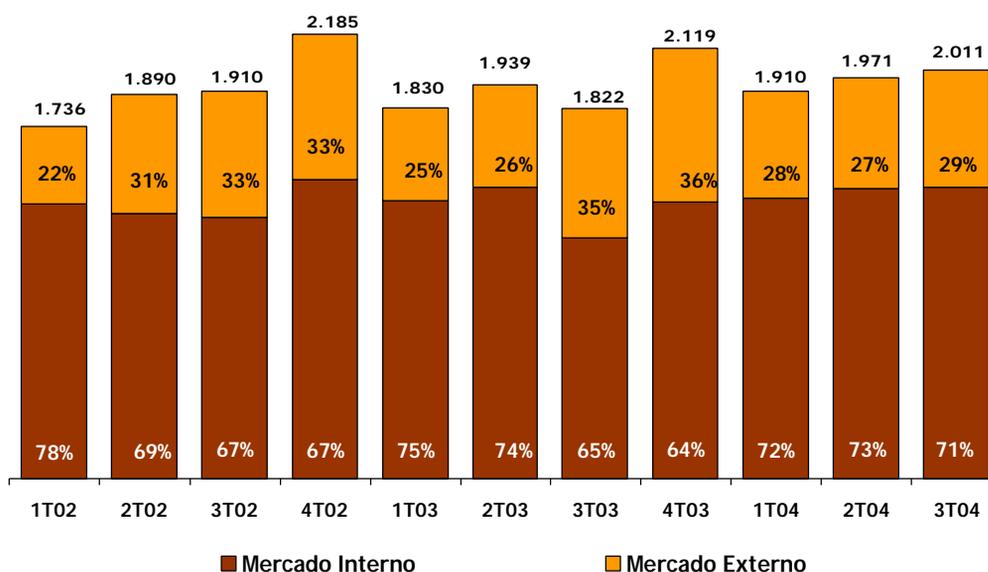
As exportações brasileiras de laminados planos alcançaram 2,5 milhões de toneladas no acumulado do ano, com crescimento de 5%. Houve redução do ritmo de embarques no 3T04 em relação aos dois trimestres iniciais de 2004, motivada pela necessidade de atendimento da forte demanda do mercado doméstico.

O Sistema Usiminas produziu 2,3 milhões de toneladas de aço bruto no 3T04, 4% acima do mesmo período do ano anterior. As operações de ambas usinas prosseguiram com produção a plena carga e dentro da programação estimada para o corrente exercício.

Produção (Aço Bruto)

Milhares de Toneladas	3T04	3T03	2T04	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M 2004	9M 2003	Var.%
Usiminas	1.211	1.155	1.183	5	2	3.560	3.450	3
Cosipa	1.067	1.031	1.037	3	3	3.163	3.033	4
Total	2.278	2.186	2.220	4	3	6.723	6.483	4

Vendas Consolidadas (mil t.)



O mix das vendas físicas totais do 3T04 apresentou aumento da participação de placas em relação ao 2T04, passando de 12% para 17% do volume comercializado. Esse comportamento decorreu das paradas pde manutenção nas linhas de tiras à quente e chapas grossas na usina de Ipatinga, ocorridas entre junho e agosto.

Chapas grossas e galvanizados ampliam participação nos 9m04

Em relação aos 9m04, os destaques foram chapas grossas e galvanizados, que apresentaram crescimentos de 12% e 13% nos volumes comercializados, respectivamente. O crescimento da participação de chapas grossas foi motivado pela forte demanda mundial e preços atraentes praticados pelo mercado, enquanto que as vendas de galvanizados foram impulsionadas principalmente pela da indústria automobilística.



No 3T04, a Usiminas ampliou as vendas no mercado externo para 26% do volume comercializado, enquanto a controlada Cosipa elevou a participação das vendas físicas no mercado interno para 68%. Esse movimento, distinto do foco estratégico das duas usinas, decorreu de condições pontuais. No caso da Usiminas, a maior produção de placas foi direcionada às exportações, explorando as condições favoráveis do mercado internacional. Em relação à Cosipa, houve transferência de chapas grossas anteriormente destinadas ao mercado externo para atendimento ao mercado interno, também em condições positivas para a Companhia.

O Sistema finalizou o período de 9 meses com participação de 53% no mercado interno, em linha com sua estratégia de priorizar e manter sua posição de liderança no mercado doméstico de laminados planos.

Em relação às exportações, o movimento de diversificação dos destinos prosseguiu, com desconcentração das vendas para o mercado chinês e maiores embarques para Estados Unidos, México e outros países. Os destaques das vendas externas nos 9m04 foram os produtos galvanizados e as chapas grossas, com crescimentos de 65% e 27%, e acumulando volumes de 104 e 361 mil toneladas, respectivamente.

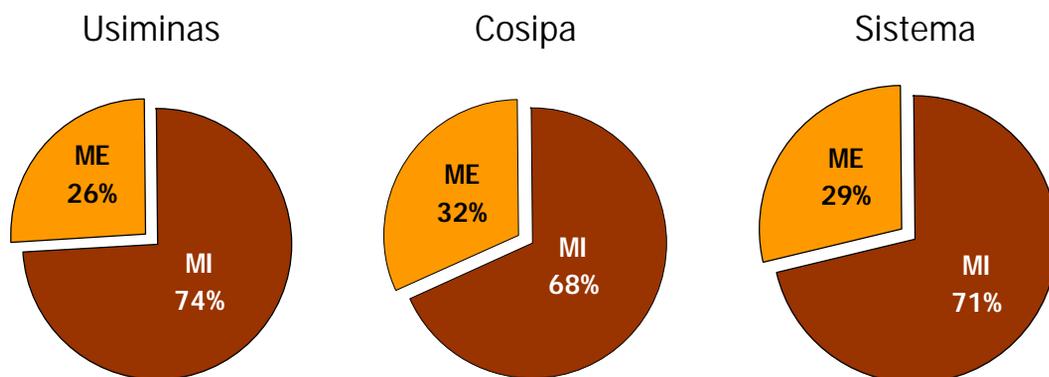
Vendas

Milhares de toneladas	3T04	%	3T03	%	2T04	%	Var. 3T/3T	9M04	%	9M03	%	Var.
Usiminas												
Mercado Interno	831	74	717	78	864	84	16%	2.528	79	2.382	81	6%
Mercado Externo	291	26	208	22	167	16	40%	657	21	566	19	16%
Total	1.122	100	924	100	1.031	100	21%	3.185	100	2.948	100	8%
Cosipa												
Mercado Interno	603	68	467	52	565	60	29%	1.714	63	1.599	61	7%
Mercado Externo	286	32	431	48	374	40	-34%	994	37	1.043	39	-5%
Total	889	100	898	100	939	100	-1%	2.708	100	2.643	100	2%
Sistema												
Mercado Interno	1.434	71	1.184	65	1.429	73	21%	4.242	72	3.982	71	7%
Mercado Externo	577	29	639	35	542	27	-10%	1.650	28	1.609	29	3%
Total	2.011	100	1.822	100	1.971	100	10%	5.892	100	5.591	100	5%

Exportações do Sistema representaram 29% das vendas físicas no 3T04

A participação das exportações nas vendas físicas do Sistema passou de 27% no 2T04 para 29% no 3T04. O mercado internacional mantém demanda aquecida com preços atraentes, porém os preços praticados na Ásia ainda encontram-se em patamares inferiores aos vigentes nos mercados norte-americano e europeu.

Distribuição das Vendas Físicas – 3T04





Receita Líquida

A receita líquida consolidada cresceu 66% em relação ao 3T03 e atingiu R\$ 3,3 bilhões no 3T04. No acumulado do ano, o crescimento foi de 35%, com total de R\$ 8,4 bilhões. A receita líquida por tonelada evoluiu de R\$ 1.112 nos 9m03 para R\$ 1.429 nos 9m04, uma alta de 29%.

O forte desempenho da receita refletiu a situação atual dentro do ciclo de alta dos preços internacionais dos produtos siderúrgicos e a diminuição da defasagem dos preços praticados no mercado doméstico em relação aos valores médios alcançados pelas exportações. A expansão do volume comercializado em 10% no trimestre e de 5% no acumulado do ano também favoreceu o crescimento da receita.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$ 1,6 bilhão no 3T04, com alta de 142%. Nos 9m04, o lucro bruto acumulou R\$ 3,8 bilhões, com expansão de 67%. O custo médio por tonelada subiu 11%, chegando a R\$ 776 no acumulado de 2004. No comparativo do 3T04 e 2T04 o custo por tonelada elevou-se em 14% refletindo principalmente o aumento do carvão no período.

A margem bruta expandiu-se de 33% no 3T03 para 48% no 3T04 e de 37% nos 9m03 para 46% nos 9m04, evidenciando que o ciclo de alta dos preços dos produtos siderúrgicos absorveu os custos ascendentes das matérias-primas.

**EBITDA atinge
R\$ 1,6 bilhão**

Lucro Operacional

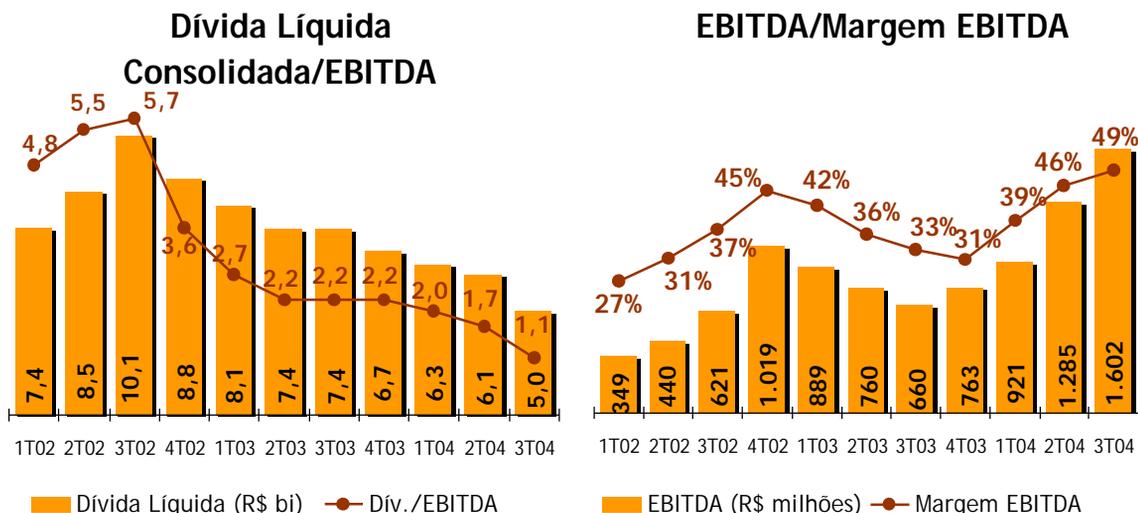
O lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) cresceu 196% e atingiu R\$ 1,5 bilhão no 3T04. Nos 9m04, o EBIT cresceu 80% e acumulou R\$ 3,4 bilhões. No comparativo dos nove meses, a margem EBIT saltou de 30% para 40%, apesar das despesas com vendas, que cresceram 45% por conta de comissionamentos e custos de distribuição, em função de maiores receitas de exportação.

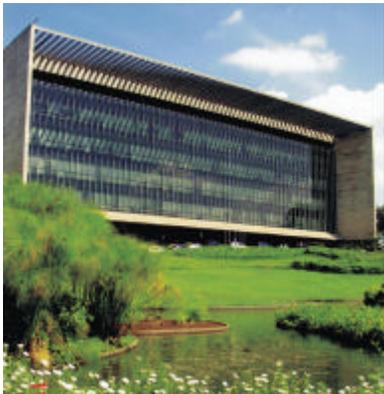
O EBITDA atingiu R\$ 1,6 bilhão no 3T04, valor 143% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA de 49% é recorde e representa o terceiro incremento consecutivo na análise trimestre-a-trimestre, refletindo a conjuntura mais favorável da siderurgia. No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$ 3,8 bilhões, com alta de 65%. A margem EBITDA passou de 37% nos 9m03 para 45% nos 9m04.

Resultado Financeiro e Endividamento

As despesas financeiras líquidas caíram de R\$ 358 milhões no 3T03 para R\$ 96 milhões no 3T04, com impacto positivo da variação cambial. Na comparação entre os nove meses de 2003 e de 2004, as despesas financeiras líquidas passaram de R\$ 469 milhões para R\$ 688 milhões evidenciando o forte impacto da apreciação do Real frente ao Dólar em 2003. Por outro lado as despesas financeiras com juros e comissões reduziram-se em aproximadamente R\$90 milhões no acumulado de 2004 frente ao mesmo período do ano anterior, em função da redução do nível de endividamento.

A dívida bruta consolidada somava R\$ 6,3 bilhões no encerramento do 3T04. Deste total, 34% decorriam de operações de financiamentos de exportações e importações, 20% referiam-se ao BNDES, 19% representavam operações no mercado de capitais e o restante, a operações variadas. O endividamento da Companhia foi reduzido em R\$ 1.345 milhões no acumulado até setembro.





A meta de redução do endividamento em 2004 foi ultrapassada e o perfil atual da dívida consolidada está totalmente compatível com a capacidade de geração de caixa do Sistema. A boa situação financeira é refletida pela relação dívida líquida/EBITDA, que atingiu 1,1x no 3T04. No trimestre, a redução foi de aproximadamente R\$ 470 milhões, com captações de R\$ 142 milhões e amortizações que somaram R\$ 614 milhões.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado alcançou a marca de R\$ 1 bilhão no 3T04, consequência de uma eficiente gestão da Companhia, associada às condições favoráveis do setor siderúrgico.

Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 101 milhões no 3T04 e acumularam R\$ 228 milhões nos 9m04, e focaram basicamente o plano de manutenção preventiva da Companhia, dentro do orçamento.

Nos próximos 2 anos estão previstos, além de investimentos em manutenção (aproximadamente US\$ 150 milhões ano), investimentos nos seguintes projetos: energia elétrica (Usiminas), US\$ 60 milhões; coqueria (Usiminas), US\$ 180 milhões; lingotamento contínuo (Cosipa), US\$ 70 milhões; turbina de topo (Cosipa), US\$ 15 milhões.

Eventos Subsequentes

A situação favorável dos recursos de caixa permitiu a redução do endividamento. Em 20/10/04 o Sistema Usiminas procedeu ao resgate antecipado do total das debêntures em circulação de emissão da Cosipa, no montante de R\$ 240 milhões.

Em 9/11/04, a Usiminas apresentou à CVM pedido de registro de Oferta Pública para aquisição da totalidade das ações de emissão da Cosipa, com a finalidade de cancelar o registro da Cosipa de companhia aberta. As ações em circulação da Cosipa representam 6,3% do capital total da controlada e a operação demandará desembolso de aproximadamente R\$ 300 milhões. A oferta segue os melhores procedimentos de mercado e foi bem recebida pelos investidores. Com a operação a Usiminas avançará na consolidação do Sistema, com apenas uma companhia aberta, melhor explorando as sinergias entre as empresas.

Reconhecimento da Sociedade

A Usiminas recebeu recentemente os seguintes reconhecimentos da sociedade no Brasil e no exterior:

- ✍ **Valor 1000** – Duas empresas do Sistema Usiminas receberam o Prêmio Valor 1000, concedido pelo Jornal Valor Econômico, referente ao exercício de 2003. A Usiminas foi eleita a melhor empresa do setor siderúrgico e a Rio Negro, a melhor do setor de comércio atacadista. O ranking do prêmio traz anualmente as mil maiores empresas instaladas no país, divididas em 27 setores de mercado. Na avaliação considera-se critérios contábeis como, por exemplo, geração de valor, administração de dívida, crescimento sustentado e rentabilidade, entre outros.
- ✍ **Prêmio Forbes** – A revista Forbes Brasil publicou a lista com as 200 empresas de capital nacional e aberto que mais cresceram em 2003, organizada pela Economática. Em edição especial, a revista Forbes relacionou os principais diferenciais da Usiminas, destacando a estratégia empresarial adotada pela empresa, os investimentos em modernização, o mix variado de produtos, o foco no mercado nacional e as sinergias existentes no Sistema Usiminas.
- ✍ **Investor Relations Top Performer (Institutional Investor)** – A Usiminas foi classificada em 2º lugar no setor “metals & mining”, na categoria “buy-side”, como “top performer” na área de Relações com Investidores, conforme levantamento feito pela revista Institutional Investor junto a mais de cem instituições que acompanham o mercado acionário latino-americano;
- ✍ **Prêmio Apimec Minas** – A comunidade de analistas e profissionais de investimento de Minas Gerais agraciou a Usiminas com o Prêmio Apimec Minas – Mercado de Capitais 2004, na categoria “Melhor Apresentação”.
- ✍ **Prêmio Balanço Social** – Pelo segundo ano consecutivo, a Usiminas ganhou o Prêmio Balanço Social – Categoria Sudeste. A premiação, com 167 empresas inscritas, foi realizada conjuntamente pela Aberje, Apimec, Ethos, Fides e Ibase e é considerada a mais importante na avaliação da excelência dos balanços sociais;
- ✍ **VI Prêmio Minas Desempenho Empresarial 2003/2004** (Revista Mercado Comum) – Primeiro lugar na categoria “Empresa Excelência de Minas” e premiação nas categorias “Maiores Empresas de Minas”, pela obtenção do maior lucro líquido entre todas as empresas mineiras, e “Liderança Setorial de Minas”, no segmento siderurgia;
- ✍ **Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho** – Reconhecida pelas ações sociais direcionadas aos seus empregados e à comunidade, a Usiminas venceu a fase estadual do prêmio, disputada com mais 16 empresas de grande porte. A próxima etapa é a fase nacional, onde estará representando Minas Gerais na categoria grande empresa;
- ✍ **Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa** – A Usiminas foi um dos destaques da publicação, que apresenta empresas que são exemplares no relacionamento com os diversos públicos interessados em estabelecer a relação entre responsabilidade social e a gestão do negócio;

Perspectivas

Os principais indicadores de confiança dos empresários e consumidores e de desempenho da economia, recentemente divulgados (PIB, produção e vendas industriais, índices de desemprego e renda, etc), apontam na direção de que o país deverá ter, em 2004, um desempenho superior ao inicialmente previsto. No 4T04 percebe-se a antecipação de encomendas nos diversos setores da indústria, como forma de evitar as eventuais dificuldades de atendimento e abastecimento no fim do ano por parte do comércio. As vendas de eletrodomésticos, por exemplo, estão bastante aquecidas, refletindo uma situação de demanda reprimida ao longo dos últimos anos.

Esta recuperação da economia brasileira pode ser ilustrada pelo desempenho dos setores de bens de consumo não duráveis (alimentos e vestuário) e de insumos para a construção civil, que são os últimos a sentirem os efeitos da retomada da economia e que, a partir de junho, já apresentavam crescimento.

No mercado de produtos siderúrgicos, os setores exportadores (automotivo, máquinas agrícolas, rodoviárias, eletro-eletrônicos, etc) continuam apresentando resultados muito favoráveis. Somados ao desempenho dos setores que dependem mais intensamente do consumo interno e que estão se beneficiando da recuperação dos níveis de emprego e renda e da maior disponibilidade de crédito, constata-se uma demanda crescente de laminados planos no mercado interno.

Com a manutenção do ritmo de 860 mil toneladas/mês, a demanda interna de laminados poderá superar 10 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de cerca de 13% em relação a 2003.

No mercado internacional os preços continuarão firmes no 4T04 e as negociações já concretizadas visando o 1T05 indicam manutenção dos preços em patamares elevados.

Essa conjuntura possibilita a antevisão de resultados positivos no 4T04 e em 2005 para o setor siderúrgico. Não se prevê reduções substanciais dos preços internacionais no médio prazo, em função da demanda aquecida e das pressões de custo ao longo do próximo ano.

O Sistema Usiminas tem como meta em 2005 manter a comercialização no patamar de 8 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos, com 75% do volume destinado ao atendimento do mercado interno.

A sólida geração de caixa operacional do Sistema, que deverá prosseguir nos próximos trimestres, será direcionada para amortização da dívida, pagamento de dividendos e novos investimentos.

Teleconferência: quinta-feira, 18 de novembro

Local, às 11:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:
Brasil: (11) 4613-0500
Exterior: (55 11) 4613-4520

Internacional, às 12:30 horas (Brasília).

Telefones para conexão:
EUA: (1 800) 860-2442
Brasil: (11) 4613-0502
Demais países: (1 412) 858-4600

Senhas de acesso: **206 + PIN (local)**
 311 + PIN (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: **www.usiminas.com.br**

Declarações contidas nesse comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

###

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 8,7 bilhões em 2003. O Sistema USIMINAS, formado por USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,3 milhões de aço bruto e ocupa posição de liderança no mercado interno de laminados planos, que atende aos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Anexo 1 - Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	3T 2004	3T 2003	2T 2004	Var.% 3T/3T
Receita Líquida de Vendas	1.846.190	1.102.713	1.501.566	67
Mercado Interno	1.332.055	892.234	1.224.659	49
Mercado Externo	514.135	210.479	276.907	144
Custo dos Produtos Vendidos	(957.078)	(691.976)	(805.177)	38
Lucro Bruto	889.112	410.737	696.389	116
<i>Margem bruta %</i>	48%	37%	46%	+ 11 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(60.265)	(69.574)	(78.507)	-13
Vendas	(22.013)	(17.393)	(28.449)	27
Gerais e Administrativas	(32.587)	(21.833)	(28.548)	49
Outras (Despesas) Receitas	(5.665)	(30.348)	(21.510)	-81
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	828.847	341.163	617.882	143
<i>Margem Operacional %</i>	45%	31%	41%	+ 14 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(59.863)	(129.422)	(92.039)	
Receitas Financeiras	(17.423)	29.167	58.651	
Despesas Financeiras	(42.440)	(158.589)	(150.690)	
Participação em Controladas	429.585	(43.454)	196.931	
Lucro Operacional	1.198.569	168.287	722.774	612
Resultado Não Operacional	(10.314)	10.664	(1.895)	
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.188.255	178.951	720.879	564
Imposto de Renda / Contribuição Social	(160.149)	(51.942)	(185.330)	
Lucro antes das Participações	1.028.106	127.009	535.549	709
Participações dos Empregados	(22.357)	(7.984)	-	
Lucro Líquido	1.005.749	119.025	535.549	745
Lucro Líquido por ação	4,58456	0,55336	2,44122	
EBITDA	892.570	409.594	680.687	118
<i>Margem EBITDA %</i>	48,3%	37,1%	45,3%	+ 11,2 p.p.
Depreciação	63.723	60.222	62.804	6
Provisões	-	8.209	-	-

Anexo 2 - Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado Acumulado - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	9M 2004	9M 2003	Var. %
Receita Líquida de Vendas	4.654.543	3.523.675	32
Mercado Interno	3.638.707	2.898.302	26
Mercado Externo	1.015.836	625.373	62
Custo dos Produtos Vendidos	(2.496.280)	(2.153.732)	16
Lucro Bruto	2.158.263	1.369.943	58
<i>Margem bruta %</i>	46%	39%	+ 7 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(202.811)	(202.552)	0
Vendas	(71.107)	(44.098)	61
Gerais e Administrativas	(82.765)	(64.840)	28
Outras (Despesas) Receitas	(48.939)	(93.614)	-48
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.955.452	1.167.391	68
<i>Margem Operacional %</i>	42%	33%	+ 9 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(233.866)	(252.411)	
Receitas Financeiras	62.508	(48.924)	
Despesas Financeiras	(296.374)	(203.487)	
Participação em Controladas	706.843	306.131	
Lucro Operacional	2.428.429	1.221.111	99
Resultado Não Operacional	(17.019)	3.771	
Lucro antes dos Tributos e das Participações	2.411.410	1.224.882	97
Imposto de Renda / Contribuição Social	(477.872)	(262.416)	
Lucro antes das Participações	1.933.538	962.466	101
Participações dos Empregados	(26.949)	(7.984)	
Lucro Líquido	1.906.589	954.482	100
Lucro Líquido por ação	8,69090	4,43748	
EBITDA	2.144.019	1.372.830	56
<i>Margem EBITDA %</i>	46,1%	39,0%	+ 7,1 p.p.
Depreciação	188.566	180.619	4
Provisões	-	24.820	-

Anexo 3 - Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	3T 2004	3T 2003	2T 2004	Var. % 3T/3T
Receita Líquida de Vendas	3.284.712	1.983.576	2.771.470	66
Mercado Interno	2.245.545	1.416.916	1.889.132	58
Mercado Externo	1.039.167	566.660	882.338	83
Custo dos Produtos Vendidos	(1.693.498)	(1.325.377)	(1.455.646)	28
Lucro Bruto	1.591.214	658.199	1.315.824	142
<i>Margem bruta %</i>	48%	33%	47%	+ 15 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(118.263)	(160.649)	(173.509)	-26
Vendas	(54.685)	(44.391)	(64.799)	23
Gerais e Administrativas	(63.840)	(51.929)	(59.706)	23
Outras (Despesas) Receitas	262	(64.329)	(49.004)	-100
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.472.951	497.550	1.142.315	196
<i>Margem Operacional %</i>	45%	25%	41%	+ 20 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(95.788)	(358.274)	(338.556)	
Receitas Financeiras	(52.839)	105.323	120.107	
Despesas Financeiras	(42.949)	(463.597)	(458.663)	
Participação em Controladas	69.071	145	7.101	
Lucro Operacional	1.446.234	139.421	810.860	937
Resultado Não Operacional	(14.167)	8.649	(4.721)	
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.432.067	148.070	806.139	867
Imposto de Renda / Contribuição Social	(371.102)	(18.904)	(264.626)	
Lucro antes das Participações	1.060.965	129.166	541.513	721
Participações dos Empregados	(22.357)	(8.032)	0	
Participações Minoritários	(33.685)	2.134	(13.231)	
Lucro Líquido	1.004.923	123.268	528.282	715
Lucro Líquido por ação	4,58079	0,56190	2,40809	
EBITDA	1.601.561	659.956	1.285.187	143
<i>Margem EBITDA %</i>	48,8%	33,3%	46,4%	+ 15,5 p.p.
Depreciação	138.195	124.745	136.853	11
Provisões	10.607	40.291	6.021	-74

Anexo 4 - Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	9M 2004	9M 2003	Var. %
Receita Líquida de Vendas	8.420.892	6.217.798	35
Mercado Interno	5.916.063	4.654.157	27
Mercado Externo	2.504.829	1.563.641	60
Custo dos Produtos Vendidos	(4.577.959)	(3.922.586)	17
Lucro Bruto	3.842.933	2.295.212	67
<i>Margem bruta %</i>	46%	37%	+ 9 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(446.240)	(411.142)	9
Vendas	(172.501)	(118.628)	45
Gerais e Administrativas	(177.077)	(156.495)	13
Outras (Despesas) Receitas	(96.662)	(136.019)	-29
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	3.396.693	1.884.070	80
<i>Margem Operacional %</i>	40%	30%	+ 10 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(687.777)	(468.861)	
Receitas Financeiras	112.656	(56.152)	
Despesas Financeiras	(800.433)	(412.709)	
Participação em Controladas	90.080	2.957	
Lucro Operacional	2.798.996	1.418.166	97
Resultado Não Operacional	(26.276)	(4.220)	
Lucro antes dos Tributos e das Participações	2.772.720	1.413.946	96
Imposto de Renda / Contribuição Social	(800.373)	(432.229)	
Lucro antes das Participações	1.972.347	981.717	101
Participações dos Empregados	(26.949)	(8.066)	
Participações Minoritários	(53.773)	(26.240)	
Lucro Líquido	1.891.625	947.411	100
Lucro Líquido por ação	8,62269	4,40461	
EBITDA	3.807.831	2.309.207	65
<i>Margem EBITDA %</i>	45,2%	37,1%	+ 8,1 p.p.
Depreciação	410.116	372.714	10
Provisões	1.022	60.319	-98

Anexo 5 - Demonstrações Financeiras

Fluxo de Caixa Legislação Societária

R\$ mil	Controladora			
	3T 2004	3T 2003	9M 2004	9M 2003
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.005.749	119.025	1.906.589	954.482
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	55.802	130.402	256.085	172.991
Depreciação, Amortização e Exaustão	63.723	60.221	188.566	180.619
Baixa de Investimentos	22.572	23	22.577	7.793
Participações em Controladas/Coligadas	(429.585)	43.454	(706.843)	(306.131)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	0	0	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	160.149	51.942	477.872	262.416
Provisões	(7.250)	24.942	35.711	24.821
Ajuste Participação Minoritários	0	0	0	0
Total	871.160	430.009	2.180.557	1.296.991
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(163.607)	2.201	8.231	4.244
Nos Estoques	(131.574)	(52.705)	(247.577)	(112.831)
em Impostos a Recuperar	(4.490)	(501)	82.721	(1.722)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos em Depósitos Judiciais	44.605	13.474	148.875	110.602
Outros	279	(5.025)	(28.205)	829
Outros	(22.168)	(56.651)	(91.857)	(95.707)
Total	(276.955)	(99.207)	(127.812)	(94.585)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	25.503	24.320	(1.868)	43.729
Valores a pagar a sociedades ligadas	19.800	(51.268)	14.548	(120.285)
Adiantamentos de clientes	(2.361)	(19.049)	1.015	(39.513)
Tributos a recolher	22.407	5.579	31.340	(12.223)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(43.689)	(60.564)	(224.350)	(172.430)
Outros	(43.702)	99.549	(55.466)	18.451
Total	(22.042)	(1.433)	(234.781)	(282.271)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	572.163	329.369	1.817.964	920.135
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	1.153	531.063	20.480	902.218
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(250.967)	(678.815)	(938.241)	(1.625.737)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures	(34.775)	(95.426)	(106.384)	(199.269)
Juros Pagos s/ Tributos Parcelados	(8.024)	(3.876)	(28.636)	(12.535)
Resgate de Operações de Swap	(341)	(1.126)	(22.095)	24.808
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(269.267)	(83.122)	(574.397)	(83.164)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(562.221)	(331.302)	(1.649.273)	(993.679)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	0	0	(757)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(61.630)	(73.638)	(105.815)	(166.963)
Baixa de ativo permanente	(3.617)	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(65.247)	(73.638)	(105.815)	(167.720)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(8.160)	(17.178)	(2.285)	(24.713)
Variação no Saldo do Caixa	(63.465)	(92.749)	60.591	(265.977)
No Início do Período	566.789	288.464	442.733	461.692
No Final do Período	503.324	195.715	503.324	195.715

Anexo 6 - Demonstrações Financeiras

Fluxo de Caixa Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado			
	3T 2004	3T 2003	9M 2004	9M 2003
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.004.923	123.268	1.891.625	947.411
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	94.790	363.311	675.260	340.665
Depreciação, Amortização e Exaustão	138.194	124.745	410.117	372.714
Baixa de Investimentos	22.578	49	22.865	7.563
Participações em Controladas/Coligadas	(69.071)	13.551	(90.080)	10.739
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	275	0	960	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	371.102	18.904	800.373	432.229
Provisões	7.808	66.432	95.635	60.319
Ajuste Participação Minoritários	33.685	(15.498)	53.773	12.876
Total	1.604.284	694.762	3.860.528	2.184.516
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(167.481)	75.670	(282.744)	193.032
Nos Estoques	(292.189)	(128.311)	(561.830)	(328.927)
em Impostos a Recuperar	(103.559)	(39.052)	(59.246)	(94.807)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos em Depósitos Judiciais	140.850	1.141	209.807	141.093
Outros	(3.032)	(20.100)	(35.864)	(33.053)
Outros	(25.279)	(20.838)	33.752	(40.097)
Total	(450.690)	(131.490)	(696.125)	(162.759)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	100.862	43.660	126.118	175.854
Valores a pagar a sociedades ligadas	57.310	(15.403)	81.553	(115.919)
Adiantamentos de clientes	58.109	(18.217)	141.980	(33.195)
Tributos a recolher	24.784	7.845	34.403	(14.389)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36.510)	(74.197)	(259.962)	(247.135)
Outros	(101.364)	68.195	(89.535)	(26.640)
Total	103.191	11.883	34.557	(261.424)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1.256.785	575.155	3.198.960	1.760.333
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	142.083	1.445.591	1.507.263	3.719.890
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(613.759)	(1.634.366)	(2.852.248)	(4.627.903)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures	(153.037)	(181.745)	(445.211)	(476.412)
Juros Pagos s/ Tributos Parcelados	(15.685)	(7.953)	(47.658)	(17.252)
Resgate de Operações de Swap	(17.151)	(20.673)	(72.145)	(58.400)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(270.017)	(85.922)	(575.147)	(85.964)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(927.566)	(485.068)	(2.485.146)	(1.546.041)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(182)	82.142	(1.806)	(1.811)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(101.248)	(193.674)	(227.687)	(315.723)
Baixa de ativo permanente	(3.598)	0	1.979	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(105.028)	(111.532)	(227.514)	(317.534)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(44.047)	(11.390)	(4.904)	(90.819)
Variação no Saldo do Caixa	180.144	(32.835)	481.396	(194.061)
No Início do Período	1.144.259	570.529	843.007	731.755
No Final do Período	1.324.403	537.694	1.324.403	537.694

Anexo 7 - Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30-set-04	31-dez-03	30-set-04	31-dez-03
Circulante	2.490.846	2.309.116	5.597.919	4.247.631
Disponibilidades	503.324	442.733	1.324.403	843.007
Contas a Receber	847.523	855.754	1.726.541	1.443.797
Impostos a Recuperar	35.478	118.199	303.705	244.459
Estoques	930.169	682.592	2.003.676	1.441.846
Impostos Diferidos	92.812	138.857	92.812	138.857
Outros Títulos e Valores a Receber	81.540	70.981	146.782	135.665
Realizável a Longo Prazo	1.427.346	1.425.614	1.679.874	1.820.804
Impostos Diferidos	831.820	934.650	1.210.006	1.373.768
Créditos com Controladas	374.588	297.560	82.090	77.501
Depósitos Judiciais	158.495	130.290	266.370	230.506
Outros	62.443	63.114	121.408	139.029
Permanente	6.183.982	5.606.873	9.404.208	9.504.377
Investimentos	2.673.365	1.990.933	270.521	179.522
Imobilizado	3.510.617	3.615.940	9.083.508	9.274.440
Diferido	-	-	50.179	50.415
Total do Ativo	10.102.174	9.341.603	16.682.001	15.572.812

Anexo 8 - Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30-set-04	31-dez-03	30-set-04	31-dez-03
Circulante	1.316.903	1.846.094	3.696.999	4.205.279
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Trib. Parcelados	629.113	972.226	1.799.948	2.794.185
Fornecedores, empreiteiros e fretes	139.463	140.207	466.936	316.763
Impostos, Taxas e Contribuições	296.946	77.867	710.982	238.067
Instrumentos Financeiros	11.900	27.647	90.529	90.868
Dívidas com Controladas	102.100	178.054	124.891	43.338
Contas a pagar FEMCO	-	-	4.534	8.891
Dividendos a pagar	1.975	306.372	2.018	306.415
Outros	135.406	143.721	497.161	406.752
				-
Exigível a Longo Prazo	3.123.624	3.470.451	7.192.662	7.253.708
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Trib. Parcelados	1.195.858	1.688.438	4.142.553	4.430.420
Contingências	585.881	502.685	1.020.870	914.315
Passivo Atuarial	968.673	967.802	1.025.410	1.024.539
Instrumentos Financeiros	98.584	54.597	406.744	284.000
Contas a pagar FEMCO	-	-	352.101	353.067
Outros	274.628	256.929	244.984	247.367
Participação dos Minoritários	-	-	171.294	114.404
Patrimônio Líquido	5.661.647	4.025.058	5.621.046	3.999.421
Capital Social	1.280.839	1.280.839	1.280.839	1.280.839
Reservas	2.474.219	1.431.532	2.448.582	1.412.410
Lucro do Exercício	1.906.589	1.312.687	1.891.625	1.306.172
Total do Passivo	10.102.174	9.341.603	16.682.001	15.572.812

Anexo 9 - Distribuição de Vendas Trimestrais

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	3T 2004		3T 2003		2T 2004		Var. 3T/3T
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	2.011	100%	1.822	100%	1.971	100%	10%
Chapas Grossas	414	21%	367	20%	425	22%	13%
Laminados a Quente	503	25%	479	26%	531	27%	5%
Laminados a Frio	471	23%	427	23%	505	26%	10%
Eletro-Galvanizados	63	3%	50	3%	63	3%	26%
Galvanizados por Imersão a Quente	109	5%	84	5%	104	5%	30%
Produtos Processados	110	5%	99	5%	101	5%	10%
Placas	342	17%	316	17%	243	12%	8%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.434	71%	1.184	65%	1.429	73%	21%
Chapas Grossas	319	16%	249	14%	285	14%	28%
Laminados a Quente	477	24%	408	22%	494	25%	17%
Laminados a Frio	381	19%	317	17%	383	19%	20%
Eletro-Galvanizados	58	3%	39	2%	54	3%	49%
Galvanizados por Imersão a Quente	70	3%	74	4%	78	4%	-5%
Produtos Processados	64	3%	68	4%	64	3%	-5%
Placas	66	3%	29	2%	71	4%	130%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	577	29%	639	35%	542	27%	-10%
Chapas Grossas	96	5%	118	6%	140	7%	-19%
Laminados a Quente	26	1%	71	4%	37	2%	-64%
Laminados a Frio	90	4%	110	6%	122	6%	-18%
Eletro-Galvanizados	5	0%	11	1%	8	0%	-56%
Galvanizados por Imersão a Quente	39	2%	10	1%	26	1%	295%
Produtos Processados	45	2%	32	2%	36	2%	44%
Placas	276	14%	287	16%	172	9%	-4%

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	3T 2004		3T 2003		2T 2004		Var. 3T/3T
MERCADO INTERNO	1.434	100%	1.184	100%	1.429	100%	21%
Automobilístico	155	11%	128	11%	151	11%	21%
Auto-Peças	189	13%	142	12%	177	12%	33%
Construção Naval	14	1%	5	0%	18	1%	180%
Tubos de Grande Diâmetro	79	6%	40	3%	80	6%	98%
Tubos de Pequeno Diâmetro	104	7%	113	10%	119	8%	-8%
Embalagens	30	2%	12	1%	24	2%	150%
Utilidades Domésticas	30	2%	49	4%	29	2%	-39%
Construção Civil	98	7%	111	9%	107	8%	-12%
Eletro-Eletrônicos	60	4%	40	3%	57	4%	50%
Distribuidores	397	28%	336	28%	366	26%	18%
Maquinário e Equipamentos Ind.	35	2%	16	1%	38	3%	119%
Outros	243	17%	192	16%	263	18%	27%

Anexo 10 - Distribuição das Vendas Acumuladas

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	9M 2004		9M 2003		Var.
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	5.892	100%	5.591	100%	5%
Chapas Grossas	1.265	21%	1.131	20%	12%
Laminados a Quente	1.571	27%	1.548	28%	2%
Laminados a Frio	1.446	25%	1.389	25%	4%
Eletro-Galvanizados	191	3%	152	3%	25%
Galvanizados por Imersão a Quente	287	5%	271	5%	6%
Produtos Processados	317	5%	324	6%	-2%
Placas	815	14%	776	14%	5%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	4.242	72%	3.982	71%	7%
Chapas Grossas	904	15%	846	15%	7%
Laminados a Quente	1.461	25%	1.406	25%	4%
Laminados a Frio	1.134	19%	1.074	19%	6%
Eletro-Galvanizados	160	3%	126	2%	28%
Galvanizados por Imersão a Quente	212	4%	236	4%	-10%
Produtos Processados	193	3%	216	4%	-11%
Placas	176	3%	78	1%	127%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	1.650	28%	1.609	29%	3%
Chapas Grossas	361	6%	284	5%	27%
Laminados a Quente	110	2%	142	3%	-23%
Laminados a Frio	312	5%	315	6%	-1%
Eletro-Galvanizados	30	1%	27	0%	14%
Galvanizados por Imersão a Quente	74	1%	36	1%	109%
Produtos Processados	124	2%	107	2%	16%
Placas	639	11%	699	12%	-9%

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	9M 2004		9M 2003		Var.
MERCADO INTERNO	4.242	100%	3.981	100%	7%
Automobilístico	449	11%	358	9%	25%
Auto-Peças	542	13%	475	12%	14%
Construção Naval	62	1%	18	0%	237%
Tubos de Grande Diâmetro	229	5%	226	6%	1%
Tubos de Pequeno Diâmetro	342	8%	384	10%	-11%
Embalagens	79	2%	40	1%	98%
Utilidades Domésticas	87	2%	159	4%	-45%
Construção Civil	301	7%	364	9%	-17%
Eletro-Eletrônicos	171	4%	123	3%	39%
Distribuidores	1.207	28%	1.182	30%	2%
Maquinário e Equipamentos Ind.	125	3%	67	2%	87%
Outros	648	17%	585	13%	11%

Anexo 11 - Participação de Mercado

Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	9m 2004(**)	2003(**)	2002(**)	2001(*)
MERCADO INTERNO	53%	60%	62%	59%
Automobilístico	47%	62%	62%	66%
Auto-Peças	57%	67%	73%	69%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eleto-Eletrônicos	59%	58%	54%	64%
Utilidades Domésticas	33%	44%	44%	47%
Tubos de Grande Diâmetro	98%	95%	100%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	58%	68%	80%	77%
Embalagens	14%	16%	14%	12%
Construção Civil	47%	58%	54%	45%
Distribuidores	51%	59%	62%	66%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN .

(**) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e a partir de set. a CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Anexo 12 - Financiamentos

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	30/09/04 Curto Prazo	30/09/04 Longo Prazo	30/09/04 Total	30/06/04 Total	Var. 3T04/2T04
ENDIVIDAMENTO TOTAL					
Moeda Estrangeira (*)	1.164	3.296	4.460	5.204	-14%
IGP-M	107	212	320	367	-13%
TJLP	227	415	641	692	-7%
Outros	34	66	100	122	-18%
Sub-Total	1.533	3.988	5.521	6.386	-14%
Debêntures	243	0	243	254	-4%
Sub-Total	1.776	3.988	5.764	6.640	-13%
Tributos Parcelados	24	154	178	185	-4%
TOTAL	1.800	4.143	5.943	6.825	-13%
FEMCO	5	352	357	371	-4%
TOTAL	1.804	4.495	6.299	7.197	-12%

(*) 99,3% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	3T 2004	3T 2003	9M 2004	9M 2003
Efeitos Monetários	(35)	(39)	(140)	(171)
Varição Cambial	332	(77)	(7)	1.003
Receitas (Despesas) de <i>Hedge</i>	(270)	(72)	(198)	(801)
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(117)	(138)	(400)	(489)
Receitas Financeiras	23	22	129	88
Outras Despesas Financeiras	(29)	(54)	(71)	(97)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(96)	(358)	(688)	(469)